

Director, Proprietário e Editor  
Monsenhor PEREIRA DOS REIS

Redacção e Administração: Secretaria  
Nacional do Monumento — Rua  
dos Douradores, 57 — LISBOA

Composto e impresso na Tipografia  
das Oficinas de S. José — Travessa  
dos Prazeres, 34 — LISBOA

COM A APROVAÇÃO  
DA AUTORIDADE  
ECLESIASTICA

# MONUMENTO

ÓRGÃO DA PROPAGANDA DO MONUMENTO NACIONAL A CRISTO REI

## PLANO TRIENAL

## Oferenda das Crianças (NATAL DE 1951)

Plano Trienal de Subscrição. Nem pesado aos ricos nem difícil aos remediados: — 3 anos só de subscrição — 3 anos só de construção —

### 1950-1951-1952

contribuindo cada família abastada e cada pessoa independente e não pobre com o mínimo de mil escudos cada ano ou pelo menos, mil escudos em três anos — por inteiro ou em prestações.

Os aderentes a este Plano Trienal constituem a:

### Ala dos Beneméritos de Cristo-Rei

LISBOA

#### 15.000\$00:

Anónima — por intermédio do Reverendo Cônego Prior da Freguesia de S. Domingos.

#### 3.000\$00 por inteiro:

D. Emilia Frederica Scheper Fassio Figari—por alma de seus pais; D. Amélia Alice da Silva Santos Silva e seu marido Sr. Guilherme Ângelo da Silva.

#### 3.000\$00 em prestações:

Roque Melo de Aguiar (2.ª prestação); D. Clara Nunes Marques (2.ª prestação); D. Isabel Carnide; D. Margarida Bragança; D. Joana Zuzarte Mascarenhas Bom de Sousa (2.ª prestação); D. Maria Roque de Pinho Patrício (2.ª prestação); D. Eugénia Mendia Lencastre (2.ª prestação); D. Helena Ferrão de Castelo Branco (2.ª prestação); Marquesa de Mendia (2.ª prestação); D. Francisca Pinto Basto (2.ª prestação).

#### 2.000\$00 por inteiro:

D. Valentina de Andrade Pequito Rebelo Vaz Raposo; F. B. S. e J. L. B. S. da Freguesia de S. Nicolau.

#### 1.000\$00 por inteiro:

Diogo Manuel Valbom; Dr. Francisco Gões; D. Cecília Castro Pereira; D. Judite Lencastre; D. Maria José Zuzarte Mascarenhas; Condessa de Mendia (completou quatro contos).

#### 1.000\$00 em prestações:

D. Isabel Maria Parreira Cabral; D. Maria da Glória Braga Paixão; D. Alice de Oliveira Pires; Eng. António Calheiros Lopes; D. Maria Helena F. P. Correia Aguiar Cortez; Anónimo da Freguesia de Arroios; D. Sílvia F. Beliana Correia; Bernardino P. Bernardes.

#### ANGRA

#### 1.000\$00 por inteiro:

Dr. Clemente de Mendonça — Ponta Delgada.

#### AVEIRO

#### 1.000\$00 por inteiro:

Anónima — por intermédio do Reverendo Pároco de Souto da Branco.

#### BRAGA

#### 3.000\$00 por inteiro:

Reverendo Pároco da Freguesia de Terras de Bouro.

#### 2.000\$00:

Desembargador Luís G. de Assis Teixeira — já falecido (prefaz os três mil escudos).

#### 1.000\$00 por inteiro:

Anónimo de Braga; Madre Superiora do Colégio do Sagrado Coração (Irmãs Doroteias) — Póvoa do Varzim; D. Maria Constança Martins Vaz Nápoles de Freitas (3.ª prestação).

(Continua na pág. 3)

A Causa do Monumento de Cristo Rei precisa de Orações e Donativos.

A oração para mover os corações à generosidade; os donativos para poder realizar sem mais demora esta Obra, pregoira do amor do Sagrado Coração de Jesus para connosco e da gratidão eterna de Portugal para com ele.

**Educadores** — a oração das crianças, como ensinou S. S. Bento XV, é omnipotente; e doze anos, já feitos, de dedicação dos pequeninos pelo Monumento, são prova cabal das riquezas de generosidade do coração infantil.

**Pais e Educadores** — em união com os vossos Párcos, levari ao Presépio as criancinhas todas, de todas as paróquias, colégios, asilos, escolas e famílias de Portugal.

**NINGUÉM FALTEI O PROMETIDO É DEVIDO!**

Apresemos-nos em ajudar os nossos Bispos a cumprirem a promessa solene, que em Fátima fizeram em 20 de Abril de 1940, de levantar este Monumento se o Sacratíssimo Coração de Jesus livrasse Portugal da Guerra.

O Senhor salvou-nos. Ele cumpriu. E nós porque esperamos?

**Corações ao alto!** Jesus prometeu que, onde fosse exposta e venerada a imagem do seu divino Coração, faria cair aí a abundância das suas graças.

Este Monumento vai ser o pára-raios da justiça divina e o íman atraente de bênçãos incessantes do Céu para a nossa Pátria.

#### PROGRAMA

No dia 28 de Dezembro, festa dos Santos Inocentes, ou em qualquer outro dia desde o Natal até à oitava dos Reis ou mesmo até ao dia 2 de Fevereiro, todas as crianças de Portugal irão junto do Presépio de Jesus Menino — na paróquia, no colégio, escola, patronato ou na própria casa de seus pais — oferecer-Lhe, com o nome de «Pedras Pequenas», os poucos ou muitos centavos que puderem azealhar até essa data.

A intenção desse oferecimento será: — 1.ª **Em reparação** da perversidade cruel com que Herodes matou os meninos de Belém, para impedir que Jesus fosse Rei; e **em desforra** santa desses inocentes — primeiras vítimas da realeza de Cristo. — 2.ª **Proclamar a Realeza universal de Cristo, em união de espírito e de voz** com aquela multidão de crianças que na última entrada solene de Jesus no Templo de Jerusalém romperam numa vibrante e irrepriável aclamação da sua realeza divina, precisamente na ocasião em que os fariseus, desesperados, mais instavam o Mestre a conter o entusiasmo dos discípulos e do povo, que bradavam à uma: **HOSANA AO FILHO DE DAVID!** em linguagem de hoje: **VIVA CRISTO REI!**

A estampa com que o Secretariado brinda a cada um dos oferentes de Pedras pequenas, pode ser requisitada desde já a este Secretariado pelos centros que nunca a pediram, devendo declarar o número das que desejam, equivalente ao número dos oferentes.

Aos Centros que têm devolvido Pedrinhas, vai remeter-lhes o Secretariado as estampas sem esperar que lhes pegam.

✻ ✻

Aos adultos pode ser dada também a estampa, em recompensa, se oferecerem «Pedras». Deixamos ao zelo industrioso dos Reverendíssimos Párcos o convite aos que já não são crianças, para que estes lancem nas salvas os seus donativos em troca da estampa. Mas pedimos-lhes instantemente que organizem a oferta dos adultos à parte das ofertas das crianças, e à parte também escrevam os óbolos deles e assim discriminado o comuniquem a este Secretariado.

(Continua na pág. 4)

## A Subscrição nas Dioceses

(Junho de 1937 - Nov. de 1951)

Lisboa .....	1.771.994\$30	Funchal .....	59.969\$00
Guarda .....	41.896\$15	Cabo Verde .....	2.943\$00
Leiria .....	8.841\$45	Lourenço Marques .....	36.018\$00
Portalegre .....	51.339\$90	Beira .....	3.300\$00
Braga .....	196.505\$90	Luanda .....	41.147\$30
Aveiro .....	11.467\$25	Nova Lisboa .....	1.145\$00
Bragança .....	22.056\$44	S. Tomé e Príncipe ...	93\$00
Coimbra .....	48.196\$70	Guiné .....	500\$00
Lamego .....	24.798\$70	Goa e Damão .....	168\$00
Porto .....	202.751\$75	Cochim .....	50\$00
Vila Real .....	29.930\$10	S. Tomé de Meliapor...	500\$00
Viseu .....	36.308\$85	Dili .....	164\$00
Évora .....	33.556\$00	Macau .....	47.365\$45
Beja .....	4.713\$10	Portugueses residentes	
Faro .....	22.741\$85	no estrangeiro .....	14.594\$00
Angra .....	74.811\$45	Vários .....	51.656\$80

Os Benfeitores Insignes: 10.000\$00 e daí para cima, terão o seu nome gravado na capela do Monumento

# VAMOS ERGUÊ-LO!

O começo da obra dos alicerces do Monumento está por dias. Espera só a última autorização oficial.

Estes alicerces, vão ter 12 metros de profundidade e 25 de face. Exigiram estudos demorados para que pedestal e estátuas se aguentem firmes contra os vendavais e contra os abalos de terra.

Têm, por essa razão, de ser necessariamente muito dispendiosas esta primeira parte dos trabalhos, calculada já em cerca de quatro mil contos.

Os terrenos de Lisboa, calcários e por isso muito frouxos na margem direita do Tejo, e arenosos e argilosos com camadas de greda e só duas de calcário, na Outra Banda, nada têm que se pareça com o solo granítico das terras do norte de Portugal onde por isso mesmo a construção é mais fácil e económica.

O trabalho dos engenheiros até hoje tem sido inteiramente grátis, feito por amor e com dedicação. E tanto o arquitecto como o engenheiro director e responsável da obra continuarão a fazer tudo por ela, até ao fim, sem nada, absolutamente nada quererem de retribuição dos seus estudos e trabalhos.

Mercê destas dedicações e de outras que se esperam, a construção do Monumento ficará muito aquém do que seria uma obra do Estado ou de particulares. Mas, por amor de Deus e de nós mesmos, sejamos prontos e decididos em facilitar a erecção do Monumento dando já para ele a nossa contribuição sem mesquinhez, e activando a Subscrição Nacional em frente e à roda do nosso caminho.

♦ ♦

O modelo da imagem do Sacratíssimo Coração de Jesus, a compra do terreno, as sondagens e os estudos, por exigência da lei, no Laboratório de engenharia, levaram já à sua parte, um pouco mais de quatrocentos contos. Junte-se a isto catorze anos de Secretariado aberto, em propaganda de cartazes, jornais, folhetos, estampas das Pedras Pequenas, correspondência cada dia mais cara e expediente vário e não ficará longe dos setecentos contos o total das despesas do Monumento até à data corrente, apesar do imenso trabalho feito em tudo isto por algumas pessoas que nele só quiseram e querem ganhar mais amor a Deus e mais bênçãos do Sacratíssimo Coração de Jesus.

É muito dinheiro, concordamos. Mas só podia ter sido menos se houvesse mais generosidade da parte de todos aqueles de quem unicamente depende que esta obra se faça depressa.

Atrasar, adiar, é sempre, estamos cheios de o ver, é sempre agravar despesas, esfriar entusiasmos, retrair dedicações, gerar descrença e dar tempo a que outros novos interesses particulares se atravessem no caminho.

Em 14 anos decorridos, a Subscrição Nacional podia estar encerrada já há muito tempo, e com imensa economia de dinheiro e canseiras. Reparemos esta falta!

♦ ♦

Vão começar os alicerces e só temos líquido pouco mais de metade da soma em que eles estão orçados. Que fazer? Nova espera até juntar o que falta? Livre-nos Deus de tamanha descrença no poder divino e na bondade da nossa gente!

As obras vão começar imediatamente. Não será um desafio à Providência, não; será antes um novo acto de fé e confiança no amor infinitamente magnânimo de Deus e nas Promessas do Sacratíssimo Coração de Jesus. E fé também, inabalável, no amor apaixonado da alma portuguesa ao mesmo Divino Coração, amor generoso e já provado em dois séculos de dedicação admirável por Ele.

Não só confiamos; mas estamos certos mesmo de que o bom povo católico português passará por cima de todas as barreiras com que Satan ou a mesquinhez dos homens o queiram impedir de levar a termo feliz esta grandiosa empresa da glorificação monumental do Sacratíssimo Coração de Jesus.

Portugal jamais esquecerá que foi Ele quem o salvou da morte livrando-nos da guerra. E compreende que tudo quanto se fizer de grande para agradecer e exaltar a bondade misericordiosíssima do nosso Salvador, é nada para o imenso que Lhe devemos.

**CONTRIBUIÇÃO DAS ORDENS RELIGIOSAS E RESPOSTA DE UM PROVINCIAL.** — O Secretariado do Monumento dirigiu-se em circular a todas as Comunidades Religiosas de um e outro sexo, e aos seus respectivos Provinciais, pedindo-lhes contribuissem para o Plano Trienal. Pouco depois o Provincial de uma das mais beneméritos Congregações Missionárias encontra o director do Secretariado no Paço Patriarcal e diz-lhe: recebi a circular; pode contar conosco. Olhe: não podia vir o seu pedido em melhor ocasião, porque temos de construir um Seminário e faltam-nos os recursos, e como

estes é Deus quem os dá, a melhor maneira de os obtermos é fazer ao Sacratíssimo Coração de Jesus este serviço de todas as Casas da nossa Congregação contribuírem para o Monumento de Cristo Rei, no Plano Trienal.

E este Provincial, que tem às suas costas uma dívida de alguns milhares de contos, foi o mais entusiástico promotor da deliberação tomada em Novembro deste ano, pelos Provinciais de todas as Ordens Religiosas, em sua reunião anual conjunta, de que todas as suas Comunidades contribuissem para o Plano Trienal.

— Agora nos lembra que, naquele inesquecível dia 18 de Dezembro de 1949, no acto da bênção da 1.ª Pedra do Monumento, na Quinta do Pau da Bandeira, outro religioso, Director de um colégio que acabava de fundar-se em meio das maiores dificuldades financeiras, nos entregou o seu conto de réis como tributo de amor sacrificado ao Sacratíssimo Coração de Jesus. Confiava nas Promessas do Divino Coração. E foi o primeiro Religioso a dar-nos daquilo que alguma falta lhe faria.

Belos exemplos de amor e de confiança! Que pode esperar da magnanimidade divina quem regateia a Deus, autor de todos os bens; ou se obstina em antepor o interesse das suas obras a esta obra do Monumento, que é obra de Deus por ser tanto do seu desejo e por Lhe termos prometido se Ele nos salvasse?

— Revejam-se no espelho destoutro exemplo os homens de pouca fé e as mãos fechadas da avareza. No passado mês de Novembro apareceu-nos no Secretariado uma mulher do povo de mais de 60 anos. Vinha com certa angústia de consciência e trazia embrulhada na mão uma nota de cem escudos. É casada com um velhote que foi guarda das sentinas

da Câmara e está reformado. As migalhas da reforma não dão para o comer e para a casa. Vivem num tugúrio e sempre à espera de melhor buraco onde possam abrigar-se. Ela faz de «mulher a dias» quando a chamam. Mas quando isto falha, vai por essas ruas, de manhãzinha, a remexer os caixotes do lixo para recolher papéis que se vendem depois a \$30 o quilo. É o que chamam «andar à gandalaz». Um dia foi-lhe parar às mãos o nosso jornal e viu nele as graças obtidas pelos que faziam promessas para o Monumento, e prometeu também que daria o seu único fio de ouro se o Coração de Jesus lhe valesse numa pretensão. Foi atendida; mas a necessidade levou-lhe o fio de ouro e passou anos a juntar os cem escudos que ele valia, para os entregar no Secretariado. O seu escrúpulo era de dar o dinheiro em vez do ouro. Oh! mulher de fé, verdadeira filha de Deus: mais que o ouro e o dinheiro foi a glória que deste ao Sacratíssimo Coração de Jesus com a tua confiança «Ele e com as privações a que tão generosamente te sujeitaste para cumprir a palavra que Lhe tinhas dado!

Voltou ela sorridente para casa, e ficámos nós no Secretariado com os olhos rasos de lágrimas de comoção e a pedir ao Senhor que pagasse Ele, com pão e graça e consolação divina, o heroísmo tamanho deste grande coração da gente pobrezinha!

**TEATRADA DE CRIANÇAS.** — As crianças da Praia da Nazaré ao cuidado das beneméritas Irmãs de S. José de Cluny que ali tratam também com muito carinho os doentes do Hospital anexo ao Santuário famoso de Nossa Senhora, tiveram há tempos uma linda festa. Foi, como sempre nestas Instituições, festa de formação intelectual, artística e moral, ao mesmo tempo que recreativa. Mas desta vez foi

também de propaganda do Monumento de Cristo Rei e para lucro da Subscrição Nacional. Mandaram-nos avultada soma.

Ah! que se as crianças de todo este Portugal soubessem bem do Monumento e as deixassem ir atrás do amor que elas têm a Nosso Senhor, a sua generosidade faria pular a Subscrição Nacional aos centos de contos em cada ano. Este é um dos pecados de omissão, que ficam a pesar na consciência dos dirigentes e educadores da infância. Libertem-se dele agora no Natal, fazendo com que nem uma só criança na igreja, no colégio, na escola ou no lar, deixe de oferecer a sua «Pedra Pequena».

**OS «MENINOS DA LUZ».** — Quem os não conhece em Lisboa, os alunos de preparatórios do Colégio Militar!

Que bem que eles — os soldadinhos de carne e osso — prestaram honras militares à Rainha, que o povo já chama Santa, nos fúnebres do dia 29 de Novembro! Falaram-lhes do nosso Monumento, entusiasmaram-se por esta ideia; os comandantes apoiaram e autorizaram, as famílias também estiveram de acordo, uma delas quis até avolumar a contribuição do filho com meio conto de réis, e e-lhos que apresentam, em dupla remessa, uma soma que constitui o Colégio «benemérito do Monumento».

Quem assim se dedica por Deus, terá coração para um dia dar a vida pela Pátria.

**PORTUGUESES DA AMÉRICA.** — Da firma «Almeida & Bettencourt» de S. José da Califórnia, nos Estados Unidos da América, recebemos agora nova e muito generosa contribuição para o Monumento. Em Janeiro deste ano enviara-nos 250 dólares; agora mandou-nos 253 com as Boas Festas de Natal e Ano Novo. E insta-nos a pedir a Nossa Senhora de Fátima a graça da paz e que aparte do mundo o flagelo de nova guerra. Só não compreenderá este pedido e esta instância quem não teve nunca marido ou filhos no campo de batalha, como os Estados Unidos continuam a ter naquele acougue da Coreia onde tantos portugueses e filhos de pais portugueses nascidos na América estão lutando e padecendo contra as ambições imperialistas do Comunismo russo.

Temos fé que o clamor daquele milhão de peregrinos, do mundo todo, que em Fátima, a 12 e 13 de Outubro, no encerramento do Ano Santo, ali pediram tanto a Nossa Senhora, a graça da paz, a mão-de-alcançar. Com eles orava o Santo Padre Pio XII e orava a Cristandade toda aqui na terra; e ao mesmo tempo orava conosco a Santíssima Virgem, no Céu, a pedir ao Senhor, como Mãe de Jesus e Mãe nossa, que nos ouvisse e livrasse da guerra.

A firma «Almeida & Bettencourt» é formada por 2 piedosas famílias consanguíneas cuja recente contribuição em dólares foi a seguinte:

Joé C. Santos e família — 84,00; Anselmo F. Almeida com sua esposa, e seu genro André Bettencourt, sua esposa e filhos — 84,00; André Bettencourt, de uma promessa — 40,00; Anselmo F. Almeida e sua esposa, de uma promessa — 40,00; Maria S. Almeida, de uma promessa — 5,00. Total — 253 dólares.

Bem hajam tão dedicados benfeitores do Monumento.

Na sua carta em que nos dá todas estas notícias refere-nos a Senhora D. Gertrudes S. Bettencourt que enviou o jornal «O Monumento» a muitas pessoas as quais oxalá se resolvam a mandar o seu donativo.

**UM PEDIDO.** — Às famílias portuguesas que têm parentes ou amigos no Brasil, nos Estados Unidos ou em qualquer outra parte do mundo, rogamos encarecidamente ajudem a nossa propaganda junto dessas pessoas queridas.

O Monumento é o voto e a acção de graças da nação liberta da guerra e do exteriorismo; deve ser, por conseguinte, a obra de todos, absolutamente todos, os portugueses, estejam onde estiverem, com o muito ou com o pouco das suas posses. De cada um o que puder, e seja apóstolo junto dos outros para também eles não faltarem com o seu tributo de generoso amor agradecido.

**A CONTRIBUIÇÃO DO CLERO DIOCESANO.** — O Secretariado do Monumento no verão deste ano enviou a todo o Reverendíssimo Clero uma circular idêntica à que dirigiu às Ordens Religiosas. Pedia-lhes a sua contribuição pessoal para a Subscrição e rogava-lhes que, mais robustecidos na sua autoridade por este exemplo da sua contribuição pública para o Monumento, explicassem aos fiéis o dever e a bênção que será o Monumento para Portugal, e os induzisse a contribuir para o Plano Trienal.

Se este Plano Trienal fosse bem compreendido e executado, é de si tão fácil e acessível que, sem quase se dar por isso, teríamos reunido já o dinheiro que a construção do Monumento requer.

Renovamos aqui o pedido que nessa circular fizemos. A piedade e zelo de todos os Sacerdotes portugueses há-de certamente fazer por esta Causa o que por ela tem feito já a dedicação de bom número de outros Padres e apóstolos da nossa terra.

## COMISSÕES do Monumento a CRISTO-REI

### COMISSÃO NACIONAL

Eminentíssimo Senhor Cardeal Patriarca de Lisboa.

Eminentíssimo Senhor Cardeal Arcebispo de Lourenço Marques

Excelentíssimos e Reverendíssimos Senhores Patriarca das Índias Orientais, Arcebispos e Bispos do Continente, Ilhas e Províncias Ultramarinas

Reverendíssimos Provinciais das Ordens Religiosas

Mons. Cônego A. Avelino Gonçalves, Director das «Novidades»

Mons. Manuel Lopes da Cruz, Director da Rádio Renascença

P. Sebastião Pinto, Director do Secretariado Nacional do Monumento

Conde das Alcáçovas, Bailio da S. M. Ordem de Malta

Dr. Ruy de Andrade, Lugar Tenente da Ordem Equestre do Santo Sepulcro de Jerusalém.

Eng. João Carlos Alves, Presidente Nacional da Liga Católica

Eng. António Menezes Moura e Cruz, Presidente Nacional da Juventude Católica

Dr. Alberto Pinheiro Torres, Presidente do Conselho Central das Conferências de S. Vicente de Paulo

Dr. José Maria de Queirós Lencastre, Chefe do Corpo Nacional de Escutas Comandante Luís de Arriaga Sá Linhares, Presidente da Câmara Municipal de Almada

Aquitecto António Lino

Eng. D. Francisco de Melo e Castro

### COMISSÃO DIOCESANA DE LISBOA

Esta Comissão foi constituída numa reunião a que assistiram a maioria dos cavalheiros que a formam e se realizou na sede da Junta Nacional da Acção Católica, sob a presidência do Senhor Arcebispo de Mitilene em 28 de Novembro.

#### Secção Masculina

Presidente — Arcebispo de Mitilene

Vice-Presidente — Duque de Palmela

Secretário — Dr. Manuel Máximo Malheiro de Oliveira

Monsenhor A. Avelino Gonçalves, Director das «Novidades»

Pedro Correia Marques, Director de «A Voz»

Dr. Francisco Vieira Machado

Dr. Pedro Teotónio Pereira

Dr. João Ulrich

Dr. Manuel Espírito Santo e Silva

Dr. Abel de Andrade

Eng. Belard da Fonseca

Dr. Vitor Manuel Santana Carlos

Dr. José Pequeto Rebelo

Eng. D. Manuel de Bragança

Jorge de Melo (Cartaxo)

Eng. Augusto Rebelo de Andrade

João Macedo Santos

António Medeiros de Almeida

Mário Formigal

### COMISSÃO DIOCESANA DE PORTALEGRE

#### Secção Feminina

D. Maria de Lencastre Garrett — Presidente

D. Maria Manuela de Melo Silveira Gerales Cardoso

D. Maria Estela Russinho

Assistente Eclesiástico, Cônego Adelino Semedo, Director Diocesano do Apostolado da Oração

♦ ♦

Comunicando-nos a boa notícia desta nova Comissão e as dificuldades actuais da sua Diocese, escreve Sua Excelência Reverendíssima o Senhor Bispo de Portalegre: «Espero que alguma coisa há-de resultar da sua actividade... Formulo os melhores votos pelo êxito da Campanha, invocando sobre V. as bênçãos de Deus...»

Bem haja o ilustre Prelado, e que atrás desta venham agora as Comissões masculinas e femininas de todas as outras Dioceses como é desejo dos seus Venerandos Prelados.

Total da Subscrição Nacional em 30 de Novembro de 1951: 2.927.218\$00

# PEDRAS PEQUENINAS

## NATAL DE 1950

**ANGOLA**  
*Cahungula — Camachilo — Luanda:*  
 Alfredo dos Reis Borges — 50\$00; Manuel Albuquerque Reis — 50\$00; Manuel Rodrigues Gigante — 50\$00; A. Pereira — 50\$00; Serafim de Oliveira Sá — 20\$00; Teixeira & Lemos — 100\$00; José Teixeira de Araújo — 30\$00; José Bernardo — 20\$00; Um Transmontano — 50\$00.

**BEIRA**  
*Missão de Nossa Senhora do Rosário:*  
 Peditório às Missas de Domingo — 650\$00; Do Centro do Apostolado da Oração — 500\$00; Subscrição dos Associados do A. O. — 1.150\$; Franciscanas Missionárias de Maria — 500\$00; Missionários Franciscanos — 500\$00.

**ANGRA (AÇORES)**  
**FAIAL** — Angústias (Horta) — 300\$00; Cedros — 142\$50; Flamengos — 230\$00; Praia de Almoarifete — 80\$00; Ribeirinha — 170\$.

**GRACIOSA** — Praia da Graciosa — 80\$00.

**PICO** — Madalena — 63\$00; S. Mateus — 50\$00.

**S. MIGUEL** — Achada (Nordeste) — 76\$10; Lagoa — 82\$00; Maia — 250\$00; Nordeste (Matriz) — 135\$00; Pico da Pedra (Ribeira Grande) — 53\$50; Ponta da Garça (Vila Franca do Campo) — 80\$00; Ribeira Chã — 130\$; Ribeira Grande (Matriz) — 100\$00; Ribeirinha — 58\$00; Vila Franca do Campo (Matriz) — 100\$00.

**TERCEIRA** — N.º Sr.ª da Conceição (Angra) — 223\$00; Sé de Angra — 200\$00. Seminário de Angra, do seu Presépio e de várias paróquias — 1.125\$00.

Casa de Saúde de S. Miguel (Ponta Delgada) — 210\$00; D. Isabel Ricardina de Matos (Ribeira Seca — Calheta — S. Jorge) — 420\$00.

**AVEIRO**  
 Avanca — 112\$00; Bunheiro — 205\$30; Calvão (Vagos) — 200\$00; Couto de Esteves — 60\$00; Palhaça — 50\$00; Sangalhos (S. Vicente) — 58\$20; Talhadas — 40\$00; Vale Maior — 20\$00.

Capela da Fábrica da Vista Alegre (Ílhavo) — 105\$00; Colégio de Nossa Senhora da Paz (Mogadouro) — 50\$00.

**BEJA**  
 Alvitto — 30\$00; Mina de S. Domingos (Mértola) — 21\$90; S. Tiago do Cacém — 77\$50; Vila Nova de Baronia — 60\$00.

Seminário de Beja — 84\$20.

**BRAGA**  
 Alvarães — 40\$00; Amorim — 97\$00; Arcos de Baúlhe — 200\$00; Arcozelo — 65\$00; Argival — 43\$00; Barrio — 52\$50; Barbudo — 83\$00; Bente — 104\$00; Bunhais — 30\$00; Caniçada — 175\$00; Castelões — 40\$00; Carreira — 32\$20; Carvalhas — 50\$00; Cepões — 32\$50; Chorentes — 55\$00; Cossourado — 65\$00; Dornelas — 60\$00; Duas Igrejas — 55\$; Esperança — 10\$00; Espozende — 40\$00; Esqueiros — 14\$00; Extremo — 20\$30; Fão — 100\$00; Facha — 80\$00; Fontão — 60\$00; Forjães — 200\$00; Fradelos — 218\$90; Frago — 80\$00; Gemcos — 60\$00; Goilões — 191\$00; Goios — 50\$00; Gual — 25\$00; La-

bruja — 135\$00; Lanhelas — 116\$50; Lanho — 10\$00; Linhares — 7\$50; Manbente — 20\$00; Marinhãs — 50\$00; Martim — 121\$00; Matosa — 50\$00; Milhazes — 60\$00; Mogege — 156\$00; Monção — 120\$00; Moreira (Ponte de Lima) — 140\$00; Moreira de Rei — 60\$00; Navais — 103\$00; Nogueiró — 325\$00; Padroso — 22\$20; Parada — 20\$00; Pedras Secas — 45\$00; Pendilhe — 30\$00; Perre — 100\$00; Ribeirão — 80\$00; Rio de Moinhos e Aguiar — 113\$00; Ruivães — 24\$40; Sago — 30\$00; Salvador do Campo — 50\$00; Salvador da Vila — 150\$00; Santa Cruz do Lima — 25\$00; Santa Maria de Airão — 50\$00; Santa Maria do Geraz do Lima — 20\$00; Santa Maria da Porta (Melgaço) — 25\$00; Sr.ª Marta de Portuzelo — 105\$00; Santa Marinha da Costa — 155\$10; S. Faustino de Vizela — 60\$00; S. João do Souto — 150\$00; S. Martinho de Sande — 80\$00; S. Martinho de Vila Frescaína — 26\$50; S. Mateus de Oliveira — 160\$00; S. Paio — 185\$00; S. Paio de Vizela — 60\$00; S. Pedro de Vila Frescaína — 13\$50; S. Romão de Mesão Frio e S. Mamede de Aldão — 120\$50; S. Vicente de Areias — 25\$00; Seara — 20\$00; Silva — 20\$00; Sôpo — 66\$00; Souto e Monte Redondo — 20\$00; Souto Maior — 200\$00; Souto — 60\$00; Tenões — 339\$00; Touguinha — 59\$00; Travassós — 150\$00; Viana do Castelo (Matriz) — 370\$00; Vitorino dos Piães — 140\$00; Vila Cova — 463\$30; Vila Foucha — 50\$00; Vila Fria — 20\$00; Vila Mou — 265\$00; Vila Nune — 100\$00; Vila de Pube — 400\$00; Vilar de Cunhos — 40\$00. Covas — 20\$00; Castelo de Neiva — 40\$00.

Carmelo de Santa Teresinha (Viana do Castelo) — 50\$00; Casa do Menino Deus (Barcelos) — 200\$00; Casa de Santa Maria (Barcelos) — 50\$00; Casa de S. João de Deus — 196\$70; Colégio de D. Nuno (Póvoa de Varzim) — 115\$00; Colégio Missionário S. José de Cluny (Nogueiró) — 100\$00; Colégio Missionário Ultramarino (Arcozelo) — 50\$50; Colégio Português de Valença — 162\$50; Colégio do Sagrado Coração de Jesus (Póvoa do Varzim) — 500\$00; Colégio do Sagrado Coração de Maria — 162\$00; Colégio de S. José (Viana do Castelo) — 150\$00; Hospital de Fafe — 20\$00; Hospital Narciso Ferreira (Riba de Ave) — 94\$00; Hospital da Póvoa do Varzim — 115\$00; Hospital de Santa Cruz — 50\$00; Hospital de Valença — 20\$00; Patronato de Nossa Senhora da Torre — 97\$50.

**BRAGANÇA**  
 Abreiro — 30\$00; Aldeia de Vilar de Osos — 80\$00; Argozelo — 50\$00; Amedo — 38\$70; Brunhoso — 250\$00; Candedo e Espinhoso — 75\$00; Carviçais e Mós — 173\$00; Izeda — 112\$30; Macedo de Cavaleiros — 100\$00; Milhais — 20\$00; Moncorvo — 20\$00; Mogadouro — 66\$30; Múrias e Vale de Prados — 50\$00; Paradela — 73\$20; Paredo dos Castelhanos — 27\$00; Pereiro de Anciães — 13\$40; Pombal de Anciães — 77\$30; Urrós — 30\$00; Vale da Madre — 50\$50; Zedes — 23\$50.

Seminário de S. José (Vinhais) — 136\$50.

**COIMBRA**  
 Almoester — 108\$00; Areias — 80\$50; Asafarge — 68\$00; Bem da Fé — 10\$00; Cabril — 30\$00; Campelo — 26\$00; Cantanhede — 53\$00; Ega — 42\$40; Febras — 45\$00; Figueiró do Campo — 40\$00; Igreja Nova do Sobral — 42\$00; Lagarteira — 40\$80; Lago da Beira — 80\$00; Nogueira do Cravo — 32\$00; Oliveira do Hospital — 141\$00; Pias — 16\$50; Pombalinho — 100\$00; Piodam — 23\$00; Santa Clara (Coimbra) — 88\$00; S. Bartolomeu (Coimbra) — 250\$00; S. Tiago da Guarda — 40\$00; Serpins — 90\$00; Soure — 180\$50; Torre de Vale de Todos (Ancião) — 57\$50; Vidual — 20\$00; Vila Vila Cã — 60\$00. Nova do Ceira — 50\$00; Vila Seca — 50\$00.

Asilo da Infância Desvalida — 70\$00; Colégio Alexandre Herculano — 50\$00; Colégio de S. José — 200\$00; Escola de Febras — 27\$90; Instituto Feminino de Cooperação Académica — 50\$00; Porque Infantil Dr. Oliveira Salazar — 63\$00; Patronato de Santa Teresa de Jesus — 56\$00; Refúgio da Rainha Santa — 50\$00; Sanatório de Celas — 70\$00; Carmelitas Descalças — 5\$00.

**ÉVORA**  
 Aviz — 40\$00; Barbacena — 30\$00; Coruche — 30\$00; Couço — 83\$10; Ervedal — 37\$50; Estremoz (Santo André) — 690\$00; Lugar do Giborro — 50\$00; Mourão — 47\$00; Redondo — 50\$50; Santa Eulália (Leste) — 47\$50; Santo António dos Arcos — 10\$00; Sé de Elvas — 255\$00; Sousel — 130\$50; Viana do Alentejo — 43\$80; Vendas Novas — 220\$00.

Colégio Luso-Britânico (Elvas) — 114\$70; Colégio de Nossa Senhora do Carmo (Évora) — 130\$00; Escola Masculina de S. Pedro do Corval — 20\$00; Escola de S. Pedro da Gafanhoeira (Arroios) — 7\$00; Hospital da Misericórdia (Elvas) — 100\$00.

**FARO**  
 Fuzeta — 100\$00; Marmeleite — 25\$00; Olhão — 500\$00; Porches — 70\$00; Santa Bárbara de Nexe — 20\$00; S. Lourenço do Palmeiral — 50\$00; Sé de Faro — 50\$90; S. Pedro (Faro) — 120\$00; Vila Real de Santo António — 186\$40.

Casa de Trabalho de Santa Inês — 50\$00; Escola Comercial e Industrial Tomás Cabreira — 40\$00; Escola de Nossa Senhora do Carmo (Fuzeta) — 10\$00; Escola Serpa Pinto (Faro) — 50\$00; Externato de Nossa Senhora do Rosário (Olhão) — 39\$00; Patronato de Nossa Senhora do Carmo (Lagos) — 112\$00; Instituto de Nossa Senhora de Fátima (Olhão) 50\$00. Amélia Baião — 50\$00.

**FUNCHAL**  
 Santa Luzia — 133\$00; Nossa Senhora do Monte — 528\$00; S. Roque — 170\$00; Santo António do Funchal — 200\$00; Estreito de Câmara de Lobos — 180\$00; Curral das Freiras — 55\$00; Tábua — 182\$00; Santa Cruz — 100\$00; Caniço — 186\$30; Camacha — 251\$30; Santo António da Serra — 100\$00; Machico — 492\$50; Água de Pena — 50\$00; Porto de Santa Cruz — 129\$50; Prazeres — 50\$00; Paúl do Mar — 300\$00; Ponta do Pargo — 80\$00; Canhas — 100\$00; Madalena do Mar — 100\$00; S. Jorge — 167\$60; Arco de S. Jorge — 92\$00; Sant'Ana — 166\$00; Faial — 60\$00; S. Roque do Faial — 41\$00; Ponta Delgada — 203\$00; Boa Ventura — 100\$00; Porto Moniz — 110\$00; Seixal — 57\$50.

Asilo dos Velhinhos — 60\$00; Asilo da Mendicidade — 60\$00; Patronato de Nossa Senhora das Dores — 58\$30; Colégio de S. João — 43\$50; Espírito Santo (Câmara de Lobos) — 84\$50; Vonvento de S. Bernardino — 110\$00; Escola da Boa Hora — 75\$40; Colégio da Apresentação — 360\$00; Lactário — 50\$00; Hospício — 262\$00; Santa Clara — 200\$00; Trapiche — 90\$00; Do Sacristão da Igreja do Colégio — 10\$00.

**GUARDA**  
 Aldeia da Ponte — 98\$00; Aldeia de S. Francisco — 38\$00; Almaceda — 150\$00; Alpedrinha — 35\$00; Castelo Bom e Quinta do Abutre — 25\$50; Folgozinho — 29\$00; Freineda — 44\$50; Girabolhos — 47\$50; Gonçalo — 20\$00; Gouveia — 108\$00; Guilherme — 50\$00; Melo — 120\$00; Nabais — 42\$00; Paranhos da Beira — 170\$00; Paúl — 80\$00; Quadrazais — 25\$00; Seixo Amarelo — 10\$00; Silvares — 152\$00; Soito — 70\$00; Vila Fernando da Beira — 35\$00; Vila Garcia e Casal de Cinza — 20\$00; Velosa — 150\$00.

Colégio do Sagrado Coração de Maria — 55\$00; Escola Primária de Fiães da Beira — 20\$00; Externato de Nossa Senhora da Conceição (Covilhã) — 115\$00; Hospital da Covilhã — 115\$00; Infância Desvalida (Covilhã) — 20\$00; Lar Académico Feminino — 50\$00; D. Mariana Saraiva Petrucci (Covilhã) — 162\$50; Meninos Maria de Fátima e Teresa Maria Petrucci (Covilhã) — 100\$00.

**LAMEGO**  
 Armamar — 44\$40; Fontelonga — 25\$00; Freixo de Numão — 20\$00; Granja — 25\$00; Magueja — 36\$00; Pera Velha — 20\$00; Poço do Canto — 45\$00; S. Cristóvão de Nogueira — 80\$00; S. Romão — 7\$20; Sé de Lamego — 57\$50; Souto — 25\$00; Vila Nova de Foscos — 61\$00.

Escola de Tabosa da Cunha — 10\$00; Capela da Casa das Laranjeiras — 70\$20; Meninos José de Castro e João de Castro (Casa das Broilhas) — 40\$00.

**LEIRIA**  
 Alcaria — 40\$00; Alvados — 60\$00; Cortes — 40\$00; Miradaire — 149\$30; Minde — 40\$00; Monte Redondo — 69\$50; Barrosa — 50\$00.

Carmelo de S. José (Cova da Iria) — 20\$00; Seminário de Leiria — 150\$00.

**LISBOA**  
 Alcântara — 101\$20; Anjos — 151\$30; Ajuda — 187\$60; Arroios — 156\$90; Beato — 850\$00; Campo Grande — 500\$00; Santa Catarina — 130\$70; Santo Condestável —

100\$00; S. Domingos — 100\$00; Santa Engrácia — 74\$80; Santo Estêvão — 104\$30; Santa Isabel — 70\$00; S. João da Praça — 61\$00; Lapa — 60\$00; Madalena — 62\$40; Mercês — 85\$00; S. Nicolau — 87\$50; S. Sebastião da Pedreira — 100\$00; Penha de França — 150\$00; Sacramento — 17\$60; Santos-o-Velho — 252\$50; S. Tiago — 40\$00; S. Vicente de Fora — 76\$00.

Asilo de Carnide — 333\$00; Assistência Infantil de Santa Isabel — 276\$00; Capela do Asilo das Cegas — 40\$20; Capela dos Triunfos — 26\$00; Casas de S. Vicente de Paulo — 200\$00; Colégio Jesus Maria José — 668\$00; Colégio do Sagrado Coração de Maria — 22\$00; Colégio de S. José — 270\$00; Curso do Sagrado Coração de Jesus — 423\$50; Escola da Infância Desvalida da Cordoaria da Junqueira — 9\$20; Escola Masculina de Algés — 81\$50; Escola Paroquial da Lapa — 26\$20; Escola Recreatório de S. José — 301\$00; Instituto Agrolongo — 4\$50; Instituto de S. Pedro de Alcântara — 1.009\$70; Instituto de Surdos-Mudos — 100\$00; Ninho das Crianças — 238\$10; Netos da Excelentíssima Senhora D. Maria Luísa Graça van-Zeller — 30\$00; Meninos Athalides e Bom de Sousa — 120\$00; Meninos Ana Maria e José Herculano de Carvalho — 50\$00; Meninos Elisa Margarida Herdeiro Dias e José Júlio Chaves Herdeiro — 20\$00; Menina Maria Helena da C. Oliveira 60\$00; No Presépio da Senhora D. Maria Adelaide Vaz da Silva — 38\$40; Sacristão do Convento da Encarnação — 60\$00. Colégio Deuladeu Martins — 7\$50.

**PATRIARCADO**  
 Alcobaca — 190\$00; Alcorochel — 92\$00; Almeirim — 573\$20; Amadora — 180\$00; Assírcia — 80\$00; Barrio (Cela) — 22\$50; Brogueira — 53\$00; Cadaval — 97\$90; Cadafais — 67\$20; Cascais — 100\$30; Castanheira do Ribatejo — 71\$60; Cela — 55\$70; Cheleros — 50\$00; Dagorda — 20\$00; Freiria — 20\$00; Lugar de Martim Joanês — 20\$00; Marxial (Torres Vedras) — 56\$00; Oeiras — 35\$00; Paço d'Arco — 3\$00; Paialvo (Igreja Nova) — 128\$00; Raposos (Nazare) — 90\$; Santa Catarina (Caldas da Rainha) — 200\$00; S. João de Lampas — 100\$00; Santa Maria da Graça (Setúbal) — 140\$00; Santo Estêvão (Alenquer) — 72\$40; S. Pedro de Beberriqueira — 50\$00; Seixal — 48\$00; Sezimbra — 105\$00; Valado de Frades — 73\$40; Vestiarria — 23\$20; Vila Nova da Rainha — 40\$40; Vilar — 104\$00.

Capela do Algueirão — 59\$20; Capela de Fazendas de Almeirim — 149\$40; Capela da Quinta das Areias (Vila Franca de Xira) — 53\$60; Casa de Saúde do Telhal — 134\$00; Casa de Trabalho do Sagrado Coração de Jesus (Carcabelos) — 80\$00; Escola de Gerales (Peniche) — 36\$80; Escola do Peral — 30\$60; Escola Oficial Feminina (Cascais) — 30\$00; Escola Feminina do Vilar — 32\$50; Escola Mista de Vila Nova da Rainha — 50\$00; Escola de S. Bernardino (Peniche) — 17\$00; Instituto da Sagrada Família (Paredes) — 41\$80; Hospital de Jesus (Santarém) — 119\$30; Hospital da Nazaré — 100\$00; Sanatório de Sant'Ana (Paredes) — 400\$00; Seminário Patriarcal (Santarém) — 308\$00; Neto do Sr. João Salvador Ramos (Almoester) — 5\$00; Meninos João Manuel, Maria Teresa, e Maria Helena Rodrigues Verissimo (Peniche) — 7\$50; Menina Maria Libânia Teixeira (Vila Nova da Rainha) — 20\$00; P. Ernesto Gallea (Vila Nova da Rainha) — 17\$10; Filhinhos do Sr. Dr. J. G. Isabelinha (Almeirim) — 50\$00.

**PORTALEGRE**  
 Alcains — 141\$00; Aldeia do Mato — 29\$; Alferrade — 186\$00; Bemposta — 36\$50; Castelo de Vide — 67\$50; Comeada — 25\$00; Escalos de Baixo — 22\$50; Escalos de Cima — 35\$50; Fortios — 100\$00; Fratel — 60\$; Lardosa — 158\$00; Lousa — 40\$00; Malpica do Tejo — 37\$00; Marmeleiro — 15\$00; Martinchel — 71\$00; Mata — 17\$50; Monforte — 50\$00; Montalvão — 25\$00; Oledo 180\$10; Palhais — 50\$00; Pé da Serra 250\$00; Ponte de Sôr — 300\$00; Póvoa e Meadas — 50\$00; Póvoa de Rio de Moinhos — 75\$00; Proença-a-Nova — 222\$90; S. Facundo — 17\$00; S. Lourenço (Portalegre) — 400\$00; S. Miguel de Acha — 32\$70; Sardoal — 60\$; Sé de Portalegre — 226\$00; Tinalhas — 91\$00; Vila Velha de Rodão — 20\$00.

Colégio de N.ª Senhora de Fátima (Abrantes) — 200\$00; Posto Escolar da Ponte Velha (Marvão) — 40\$00; Escolas de Souto — 20\$00; Seminário de Nossa Senhora da Conceição (Gavião) — 564\$30; Seminário de S. José (Alcains) — 150\$00.

(Continua na pag. 4)

## PLANO TRIENAL

(Continuação da 1.ª página)

### FARO

2.000\$00:

João Zuzarte de Mascarenhas — Alcantarilha (2.ª e 3.ª prestação).

### GUARDA

3.000\$00 por inteiro:

António do Nascimento Ramos — Linhares (Celorico da Beira).

1.000\$00 por inteiro:

Directora do Externato de Nossa Senhora da Conceição (Irmãs Doroteias) — Covilhã.

### PORTO

3.000\$00 em prestações:

Residência da Companhia de Jesus (2.ª prestação); Dr. Joaquim de Jesus Coelho — Juiz Corregedor do 2.º Juízo Criminal (1.ª prestação).

1.000\$00 por inteiro:

P. Adriano Moreira Martins — Pároco de Santo Ildefonso.

**Total até agora apurado, das PEDRAS PEQUENINAS DAS CRIANÇAS no Natal de 1950: 67.280\$00**

# Graças do Beato Nuno

## A Novena e a grinalda das Crianças

O Secretariado de Lisboa mandou cartazes e prospectos para todas as paróquias e colégios do Continente e Ilhas, como nos dois anos precedentes. O director do Secretariado da Cruzada da Canonização fez uma exortação aos Educadores e Dirigentes no dia 3 de Novembro, na Rádio Renascença, para que promovessem a Grinalda Espiritual das Crianças. «A oração omnipotente da Infância portuguesa», é o que principalmente intenta organizar a Cruzada Nacional da Canonização, porque se conseguirmos que as crianças se ponham a orar, comungar e fazer sacrificios para alcançar a graça dos milagres, estes virão e o Beato Nuno depressa será canonizado.

**Quem correspondeu melhor?** — Só Deus o sabe. Mas bem merecia este Secretariado que todos os Reverendíssimos Párocos e Directores de colégios, escolas, etc., lhe mandassem uma breve nota do que fizeram ou conseguiram que se fizesse. Sem isso é impossível darmos nós a notícia e nem o Ven. Episcopado Português nem a nação chegam a ter conhecimento cabal do que tem sido esta Cruzada na extensão do império português.

A *Mocidade Portuguesa Feminina*, sempre entusiástica nestes movimentos nacionais e patrióticos, não desistiu este ano do fervor de piedade e propaganda dos anos passados.

O *Comissariado da M. P. masculina*, em vibrante e bela exortação impressa, enviada a todos os Centros, convidou os rapazes a orarem pela Canonização do Santo Condestável para que «as jornadas inesquecíveis de Fátima, no encerramento mundial do Ano Santo, suceda a proclamação, pelo Soberano Pontífice, de um novo santo português — São Nuno de Portugal».

Da *Póvoa de Varzim* levantou-se grande incêndio de devoção interna e externa, da parte dos alunos do Liceu, Colégio D. Nuno, J. E. C. e C. N. de Escutas pela Novena, Grinalda e festa do Beato Nuno. Ateu este fogo sagrado um dos professores, o Sr. Dr. José Belchior Júnior, ardente apóstolo da Causa de Nuno Álvares. Alunos e alunas daquele Liceu, em grande número, subscreveram listas de com-

promisso voluntário de serem devotos e propagandistas do culto do Santo Condestável. Mandaram-nos essas listas. Com elas vinha um bom número de sobrescritos pequenos contendo, já fechados, as petições de outras tantas alunas ao Beato Nuno, com pedido de as collocarmos ou tocarmos na urna-relicário do Santo Herói.

Assim o faremos na solenidade da oferta da Grinalda Espiritual no próximo dia 10 de Dezembro.

Honra a esta nova ala de Mocidade Académica da *Póvoa de Varzim*!

E que o seu exemplo tenha já a imitá-lo a devoção da mocidade de todos os outros Liceus e Universidades do país.

A obra dos soldados, *Secção da J. C.* — cujo director é um soldado e apóstolo da escola de Nun'Alvares, o sr. Tenente José Fernandes Mascarenhas, fez com que os nossos recrutas deste ano conhecessem, amassem e invocassem o grande Chefe que desde Aljubarrota jamais cessou de ser o Comandante e inspirador da valentia e dedicação patriótica da tropa portuguesa.

— No próximo número de «O Monumento» daremos notícia do Oferta da Grinalda, que se



Sorrindo feliz, é este o António Carlos a quem o Beato Nun'Alvares livrou do alfinete que durante oito meses teimava em lhe não sair das entranhas.

realizou no templo novo do Santo Condestável sob a presidência do Senhor Arcebispo de Cíçico e assistência de 800 crianças da Cruzada Eucarística.

As graças do Beato Nuno aumentam em número e qualidade, na medida em que o seu culto e o recurso ao seu valimento junto de Deus se intensificam e estendem. Esperamos a descrição de uma cura admirável de um pequeno, e temos já à vista outra cura, ainda mais admirável, de um jovem. Estamos convencidos de que a Canonização do Beato Nuno se aproxima rapidamente. Mas por isso mesmo devemos insistir mais na oração fervorosa e incessante: todos e cada um de nós, todas e cada uma das Associações e Organismos Católicos.

## I — GRAÇAS

— *Matilde de Figueiredo* — A cura de um ouvido, cuja infecção a impedia de entrar para a vida religiosa e, ao fim de uma Novena, a sua admissão no Instituto de Santo Doroteia, como postulante, na festa de Cristo Rei dentro do mês de Outubro como pedia ao Beato Nuno. Enviou 600 para a Canonização.

— *Maria Amália Fernandes*, Fuzeta (Algarve) — A cura, ao fim de uma Novena, de uma deslocação de rins, resultante de pegar num peso, e que a impossibilitava do trabalho e enchia de dores agudas.

Também recorreu ao Beato Nuno, no grande temporal do dia 5 de Novembro, para que salvasse uma canoa tripulada por 25 homens e 3 rapazes em tremendo risco de submergir-se à entrada da barra. O barco entrou a barra, por fim, tendo-lhe o mar levado apenas um homem.

— *Augusta de Sousa Ferreira*, Porto — Por ter ouvido pregar na igreja acerca do Santo Condestável, começou a pedir-lhe a cura de uma doença que tinha no nariz há mais de 2 anos, a qual lhe fazia muitas dores a ponto de nem poder chorar nem assoar-se. Prometeu publicar a graça e confessa: «só milagre é que isto foi, pois tinha medo dos remédios e, pobre como sou, também não tinha meios para me meter em tratamentos».

— *M. N. T. F. da C.*, Lisboa — «Minha mulher estava ameaçada de uma intervenção cirúrgica. Cheio de fé pedi, sem ela o saber,

ao querido Herói-Santo, que, se a curasse, publicaria a graça e enviaria 5000 para a Canonização. Pois, graças ao Beato Nuno, ela curou-se e sem necessidade de operação.»

— *Joaquim Manuel Esteves*, Folgozínho — «Chegando-me a notícia de que meu pai tinha sido ferido na *Guerra da Coreia*, em momentos tão angustiosos recorri ao Beato Nuno fazendo-lhe algumas Novenas pela cura de meu pai. Tive já duas cartas dizendo-me que ele está melhor. O Santo ouviu-me.»

— *Fernando Manuel Azevedo Graça*, aluno do 4.º ano do Liceu de Póvoa de Varzim — Estando, há 15 dias doentíssimo, com uma febre tifóide que não cedia a medicamentos, visitou-o a 26 de Nov. do ano passado um seu professor, grande devoto do Beato Nuno, e aconselhou-lhe a recorrer a este nosso Santo. «Eu assim fiz, e na terça-feira seguinte, 28 de Novembro, pus-me a pé, queria comer; até queria fruta. A diarreia desaparecera, e o fastio. E a 11 de Dezembro voltei ao Liceu.»

## II — FAVORES

— *Maria da Nazaré Fernandes Delgado*, S. João da Ribeira (Rio Maior) — A reconciliação de duas pessoas desavindas, com promessa de publicar a graça.

— *Lidia Valadares Souto*, Porto — O pronto arrendamento de um andar de casa, e melhoras para os seus padecimentos.

— *Maria Augusta de Matos Quental*, Castellos (Val de Cambra) — 4000 para a Canonização.

— *A. S. Magalhães*, Porto — A feliz solução de um negócio em momento aflitivo, depois de rogar ao Beato Nuno que alcançasse de Nossa Senhora de Fátima. Fez promessa de publicar a graça e 2000.

— *Anónimo*, Lisboa — Três graças muito grandes no processo movido a um seu parente que tinha posto à morte outro indivíduo: o agredido restabeleceu-se totalmente, o agressor contra toda a expectativa, foi absolvido e converteu-se e regenerou-se. A suplicante fez 3 Novenas ao Beato Nuno, rezou 3 Rosários sempre de joelhos, e prometeu publicar a graça e dar esmola (4000) para a Canonização.

— *Anónima*, Rabo de Peixe (Açores) — Uma graça, que era quase um impossível, no quinto dia de a suplicar com grande fé na intercessão do Beato Nuno.

— *Anónima*, aluna do Colégio de Nossa Senhora da Bonança (Vila Nova de Gaia) — O feliz resultado do seu exame de 2.º ano do Liceu a que se submetia pela terceira vez.

— *Capitolina Maria de Almeida*, Lisboa — O bom resultado do exame de sua filha, com promessa de publicar a graça e 2000 para a Canonização.

— *Anónimo*, estudante (Vilar) — Vendo o ano perdido por causa de uma disciplina, recorreu ao Santo Condestável para que o «salvasse numa hora tão aflitiva», com promessa de publicar a graça que Ele realmente lhe alcançou.

— *Honório Lopes Magalhães* — Uma graça. — *Catarina Emília da Cunha Silvério*, Lisboa — Duas importantes graças.

— *Maria Helena H. G. Martins*, Lisboa — A graça de resolver-se uma dificuldade que estorvava a sua admissão num estabelecimento de ensino. E outra graça obtida anteriormente. «Sempre que desejo graças, peço-as a Deus por intermédio deste futuro Santo, e ainda não deixei de ser atendida».

— *Carlos Alves de Moura*, Presidente da J. O. C. de Lórgia — A isenção do serviço militar, numa altura em que a sua ausência prejudicaria seriamente o apostolado e até a vida daquele organismo da Acção Católica.

— *Irene Rodrigues da Silva Gonçalves*, Lisboa — Duas grandes graças em dois tribunais onde a sua honra corria sério risco de difamação injusta. No primeiro, deu-lhe o juiz satisfação; no segundo desdisse-se e retratou-se publicamente a acusadora.

— *Antónia de Jesus Andrade*, Valongo dos Azeites (Douro) — Uma graça com promessa de 5000 para a Canonização.

— *Anónimo* — Duas graças, uma delas em grande aflição. Vive do trabalho, prometeu publicar a graça e 5000 para a Canonização.

— *Maria do Céu de Sampaio Mariz*, Amedo, Carrizada de Ansiães — Uma grande graça, com promessa de a publicar.

— *Maria Estefânia Noronha*, Topo — S. Jorge (Açores) — Uma graça com promessa de 5000 para a Canonização.

— *Maria C. A. Solano*, Lisboa — O bom despacho de um negócio o qual parecia impossível, e o resultado feliz do exame de sua filha com promessa de publicar estas graças e 4000 para a canonização.

## PROGRAMA de distribuição mensal do encargo de orar

Pela Canonização do Beato Nuno comprometem-se a recitar diariamente a oração, a propagar a pagela que a traz e a induzir os crentes a recorrerem ao valimento do Condestável em:

**Janeiro** — Seminários e Noelistas.  
**Fevereiro** — Liga Católica Feminina e Juventude Católica Feminina.  
**Março** — Liga Católica e Juventude Católica.

A oração incessante e dos portugueses todos é devida e será triunfante na Cruzada pela Canonização do maior herói nacional e defensor da Pátria.

Pedi e recebereis!

## Oferenda das Crianças

(Continuação da 1.ª página)

O cartaz de propaganda deve ser afixado à porta das igrejas e capelas, nas salas de família, casas de comércio, salões de recreio e dos colégios, onde seja bem visível, para a toda a hora lembrar às crianças a oferta das pedrinhas. Com quanta maior solenidade e brilho ela for feita, tanto melhor.

As somas reunidas, com indicação da procedência e, quanto possível, uma relação da forma como o acto se realizou, remetam-se ao Secretariado do Monumento — R. dos Douradores, 57 — Lisboa.

4.000 Paróquias, não menos, são as de Portugal. Se os dirigentes quiserem, nenhuma delas faltará com as «Pedras Pequenas». E porque não hão-de querer? O Sacratíssimo Coração de Jesus tem direito ao Monumento que Portugal lhe prometeu.

Ninguém falte! O prémio será sem medida.

# PEDRAS PEQUENINAS

(Continuação da 3.ª página)

## PORTO

Água Longa — 21000; Alpendurada — 400; Arouca — 7200; Arrifana — 2000; Baltar — 6700; Bitarães — 10000; Borba de Godim — 5000; Burgo — 10100; Bustelo — 2500; Campanhã — 2800; Candemil — 3900; Canelas — 8400; Canidelo — 7000; Carregosa — 1100; Cesar 10000; Esmoriz — 15000; Fiães — 5000; Fornos — 7000; Gondomar — 60200; Guizande — 7000; Jovim — 20000; Lamas — 7200; Leça do Balio — 5000; Lomba — 3300; Luzim — 3200; Madalena — 5000; Malta — 22200; Matozinhos — 11400; Maureles — 7000; Mindelo — 7500; Modelos — 4200; Modivas — 20000; Mosteiró — 8200; Paços de Ferreira — 6500; Paredes de Viadores — 10000; Pedreira — 1000; Pedroso — 19400; Recarei — 2000; Roriz — 4000; Sanguedo — 6000; Santa Cristina do Couto — 8000; S. Gonçalo — 9300; Santo Izidoro (Livraria) — 5000; S. Mamede de Coronados — 5000; S. Martinho de Bougado — 30000; S. Martinho de Recesinhos — 7500; Salvador — 9600; S. Tomé de Negrelos — 3000; S. Veríssimo — 5600; Seixezelo — 16000; Senhora da Hora — 21500; Sequeiró — 4300; Serzedo — 4000; Silveiras — 10000; Toutosa — 24000; Travanca — 3000; Vila Boa de Quires — 8000; Vila Chã — 5500; Vila Cova de Vez de Aviz — 2000; Vila Maior — 5900; Vila da Feira — 9600; Vila Cova de Perrinho — 1300; Chave (Arouca) — 2700.

Asilo de Vilar — 9000; Colégio de Liverpool — 14000; Colégio Luso-Francês — 3100; Colégio de N.ª Senhora do Rosário — 65000; Colégio de Santa Teresa de Jesus (Santo Tirso) — 2000; Colégio de S. Gonçalo (Amarante) — 10000; Florinhas do Lar — 4500; Hospital de Crianças Maria Pia — 11200; Hospital da Misericórdia de Lousada — 1000; Hospital da Misericórdia (Penafiel) — 5000; Hospital de Oliveira de Azemeis — 22000; Hospital de S. João da Madeira — 30500; Hospital de Santo Tirso — 12400; Patronato de Santo António (Pinheiro da Bemposta) — 2000; Sanatório D. Manuel II (Gaia) — 43300; Sanatório Rodrigues Semide — 1200;

Seminário do Vilar — 9000; Anónimas de Calizes — 5000.

## VILA REAL

Adoufe — 13000; Arcossó — 4000; Ardãos — 10000; Boticas — 13000; Chaves — 1.20000; Ermelo — 10000; Granja — 8000; Mouços — 7000; Salto — 22400; S. Bartolomeu de Barqueiros — 13000; Santa Marta de Penaguião — 5400; S. Miguel de Caparrosa — 5000; Sapiões — 10000; Sonim — 9000; Torre do Pinhão — 5000; Vila Nova de Tazem — 7600; Vila Pouca de Aguiar — 13000; Vila Seca — 2000; Asilo de Nossa Senhora das Dores — 4000; Colégio Moderno de S. José — 42000; Santa Casa da Misericórdia de Alijó — 6500; 4 Crianças de Vila Real — 1000.

Alcofra — 3000; Bordonhos — 3000; Cambra — 11000; Carvalhal de Vermelhos — 2500; Cepões — 5000; Chans de Tavares — 10000; Esmolfe — 13000; Insua — 2500; Junqueira — 10000; Mesquitela — 4000; Mouraz — 10000; Oliveira de Frades — 7000; Paços de Vilarigues — 5800; Pena-verde — 5000; Poveldre — 9000; Queiriz — 2000; Santa Comba Dão — 3500; Santa Cruz da Trapa — 6300; S. Vicente de Lafões — 4000; Semures — 2700; Tondela — 18700; Ventosa — 13200; Sepões — 5200.

Colégio da Imaculada Conceição — 30000; Colégio da Via Sacra — 2500; Escola de Castellos — 3500; Escola Oficial Feminina de Lamas — 3000; Lactário e Creche — 2000; Hospital da Misericórdia — 33000; Reformatório do Bom Pastor de S. José — 15000; Angariado pelas raparigas da J. C. F. de Castellos — 60000; Discípulos do sr. Julião António de Matos (Molelinhos) — 2000; Seminário de S. José (Fornos de Algodres) — 59200.

## CABO VERDE

Paróquia de N.ª Senhora da Graça (Praia) — 7000; Paróquia de Santo António das Pombas — 30000.

## ANGOLA

Colégio Paula Frassinetti (Sá da Bandeira) — 47500.

**PORTUGUESES REZAI pela canonização do Beato Nuno; INVOCAI-O nas aflições e mandai-nos a relação das graças que ele vos fez e donativos para as grandes despesas da sua Canonização.**